



Ao Magnífico Reitor da PUC-Rio Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

V. Excelência Sr. Vice-Reitor da PUC-Rio Prof. Pe. Álvaro Mendonça Pimentel, S.J.

Ao Coletivo Nuvem Negra

Ao Diretor do Departamento de Filosofia Prof. Luiz Camillo Osório

Ao Diretor do Departamento de Direito Prof. Francisco de Guimaraens

À Atlética da Faculdade de Direito da PUC-Rio

*“Difícilmente repreenderás o que permitires que se torne costume.”*

**São Jerônimo**

*“Os costumes são uma das fontes da moral.”*

**Henri Bergson**

Nós, alunos da Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio, no dia 13 de junho de 2018, após mobilização interna, nos reunimos para elaborar este documento cujo objetivo é cobrar providências frente às denúncias de crimes de racismo cometidos por alunos do Direito da PUC-Rio durante os Jogos Jurídicos de 2018.

Gostaríamos de lembrar que nossa universidade ocupa uma posição importante no quadro acadêmico em nível nacional; há que se ter compreensão das relações de poder das quais ela é constituída, no sentido de evitar e combater a reprodução dos processos de exclusão e opressão presentes na sociedade brasileira.

Sabemos que o que aconteceu nos Jogos Jurídicos não é um caso isolado, por isso nos solidarizamos com o testemunho das vítimas e com posturas que recomendem ações efetivas, não apenas no que concerne ao crime de racismo acontecido durante os Jogos, mas também no que se refere às ações afirmativas de luta contra o racismo estrutural.

Nesse sentido, acreditamos que, para além das punições cabíveis, devemos, de algum modo, construir um tipo de relação com os grupos que estão à frente do ocorrido,

de modo que as sanções não se esgotem em si mesmas, mas fomentem uma política antirracista efetiva e duradoura em nossa universidade: sugerimos a adoção do sistema de cotas no PPG-Fil e a contratação de professores negros para integrar o nosso departamento.

Em relação à nota da Atlética do Direito, divulgada após a repercussão midiática do caso, gostaríamos de frisar que as medidas afirmativas de inclusão, tradição louvável da PUC-Rio, beneficiam muito mais a *Universitas*, nós mesmos, do que propriamente os contemplados. A seletividade de punições é o que subjaz no discurso dos privilegiados que usam a lei como instrumento para não serem punidos. Exigimos nada menos que a expulsão, que pensamos ser a punição adequada para o crime de racismo.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 2018,

Assinado

Juliana de Moraes, Felipe Amâncio, Andressa Hygino, Irene Castro, Carlota Salgadinho, Jefferson Teodoro, André Stock, Adamo Veiga, Nádia Macedo, Deysielle Chagas, Flora Mangini, Sidharta Monteiro, Vânia Kampff, José Alvarenga, Nina Gaul, Michelle Bobsin, Irlim Corrêa, Luise Krause, Renata Marinho, José Serpa Mendes, Matheus Barros, Alyne Costa, Fabiola Araújo, Emanuel Castro, Felipe Gall, Alan Cristian, Pedro Motta, Klinger Scoralick, Raquel Azevedo, Beatriz Quintanilha, Fabiola Menezes, Raissa Ximenes,

Ppgfil2018@gmail.com